

Divulgação 1T26 de Resultados



uma empresa

VIXPAR

Araraquara, 12 de maio de 2026. A Let's anuncia os resultados do primeiro trimestre do ano de 2026. As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS - International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em reais. As comparações são feitas com o resultado do primeiro trimestre de 2025.

DESTAQUES



Receita Líquida de Serviços
R\$ 142,9 milhões



EBITDA de Serviços
R\$ 106,5 milhões
Margem de 74,5%



Investimentos
R\$ 208,4 milhões



Fluxo de Caixa Operacional
R\$ 83,1 milhões



uma empresa

VIXPAR

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Prezados acionistas e stakeholders,

Apresentamos os resultados da Let's Rent a Car referentes ao primeiro trimestre de 2026, período em que mantivemos a disciplina de execução do plano traçado, com foco na realocação seletiva de capital, no aprimoramento do mix de contratos e na preservação da rentabilidade.

Após dois trimestres consecutivos de Capex contido e foco em desalavancagem, retomamos no 1T26 um nível mais ativo de investimentos, refletindo renovações relevantes de contratos e a entrada em novas operações. A retomada ocorre de forma seletiva, mantendo critérios mais exigentes de retorno sobre capital empregado e rigor analítico na originação. Como contrapartida natural desse movimento, a alavancagem voltou a apresentar leve elevação, após uma sequência relevante de redução da dívida líquida.

A receita líquida de serviços segue refletindo o ciclo anterior de menor investimento e o processo contínuo de requalificação do portfólio. Ainda assim, observamos mais um trimestre de evolução da margem EBITDA de serviços na comparação anual, com crescimento do EBITDA de serviços mesmo em contexto de menor escala, reforçando a tese de que a melhoria da qualidade do portfólio se sobrepõe, no médio prazo, ao impacto de curto prazo da menor expansão de receita.

Na venda de ativos, mesmo com o maior volume de vencimentos contratuais e o crescimento da receita com seminovos, o resultado e a margem se reduziram frente a trimestres anteriores, fruto de uma depreciação mais alinhada às condições de mercado, mirando um resultado neutro.

A combinação entre o menor resultado com venda de ativos e o aumento da depreciação pressionou EBITDA total e EBIT no trimestre. Já no campo financeiro, mantivemos a trajetória de redução de despesa financeira, sustentada pelo menor estoque de dívida e pela compressão de spreads decorrente da reestruturação de passivos, incluindo a conversão da 6ª emissão de debêntures em Nota Comercial de R\$ 200 milhões concluída no trimestre, que alongou prazos e reduziu custo médio.

A cobertura de juros recuou na comparação trimestral, acompanhando a retração do EBITDA, mas segue em patamar saudável. A dívida de curto prazo cresceu pontualmente no período em função de operações de compra de frota com instrumentos de dívida, mas o perfil do endividamento de maneira geral permanece adequadamente alongado e concentrado no longo prazo.

Encerramos o 1T26 conscientes de que a elevação consistente da rentabilidade do GTF é gradual e exige paciência analítica e rigor de execução. Seguimos confiantes na tese: capital empregado com critério, mix em melhoria contínua, estrutura de capital mais leve e disciplina operacional como fundamentos de geração de valor sustentável.

Agradecemos a todos os colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pela confiança contínua. Seguiremos comprometidos em construir uma Companhia cada vez mais sólida e eficiente, **movendo o mundo com excelência e respeito às pessoas.**

Patrícia Poubel Chieppe

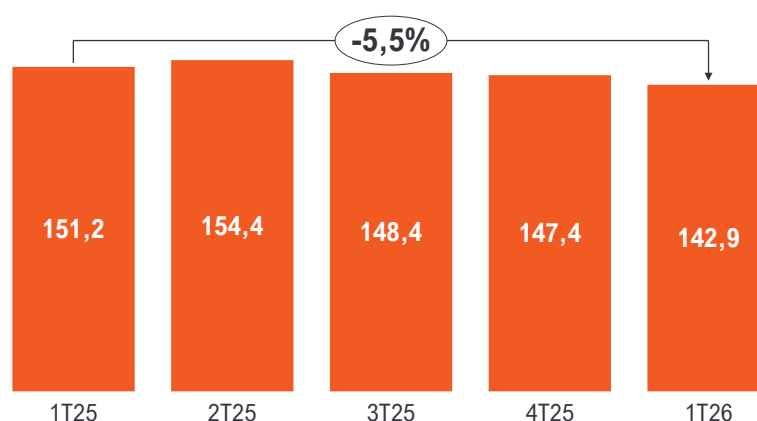
CEO

PRINCIPAIS NÚMEROS

Destaques Financeiros (em milhões de reais)	1T26	1T25	Δ 1T25	4T25	Δ 4T25
Receita Líquida de Serviços	142,9	151,2	(5,5%)	147,4	(3,1%)
Receita com Venda de Ativos	131,3	114,1	15,0%	111,1	18,1%
Receita Operacional Líquida	274,2	265,3	3,3%	258,6	6,0%
Resultado com Vendas	0,3	11,9	(97,4%)	6,6	(95,2%)
Margem com Vendas ¹	0,2%	10,4%	-10,2 p.p.	5,9%	-5,7 p.p.
Lucro Bruto	40,1	61,6	(35,0%)	69,2	(42,1%)
Margem Bruta ²	14,6%	23,2%	-8,6 p.p.	26,8%	-12,2 p.p.
Despesas Operacionais	(6,4)	(5,4)	19,7%	(7,0)	(8,3%)
EBITDA de Serviços	106,5	110,1	(3,3%)	111,7	(4,7%)
Margem EBITDA de Serviços ³	74,5%	72,8%	1,7 p.p.	75,8%	-1,3 p.p.
EBITDA	106,8	122,0	(12,5%)	118,3	(9,7%)
Margem EBITDA ⁴	39,0%	46,0%	-7,0 p.p.	45,8%	-6,8 p.p.
Depreciação	(70,1)	(63,2)	11,1%	(52,8)	32,7%
EBIT	36,7	58,9	(37,7%)	65,5	(43,9%)
Margem EBIT ⁵	13,4%	22,2%	-8,8 p.p.	25,3%	-11,9 p.p.
Despesas Financeiras Líquidas	(37,7)	(40,6)	(7,1%)	(46,1)	(18,3%)
Lucro Líquido	1,3	13,7	(90,8%)	17,9	(93,0%)
Margem Líquida ⁶	0,5%	5,2%	-4,7 p.p.	6,9%	-6,5 p.p.

A receita líquida de serviços apresentou retração no trimestre em função da redução do volume de investimentos observada ao longo do ano anterior. A Companhia segue sua estratégia de realocar capital para operações com maior retorno esperado, reforçando a disciplina financeira e o foco na geração sustentável de valor, ainda que implique menor expansão no curto prazo.

Receita Líquida de Serviços (R\$ Mi)



¹ Margem com Vendas: Resultado com Venda/Receita com Venda

² Margem Bruta: Lucro Bruto/Rol

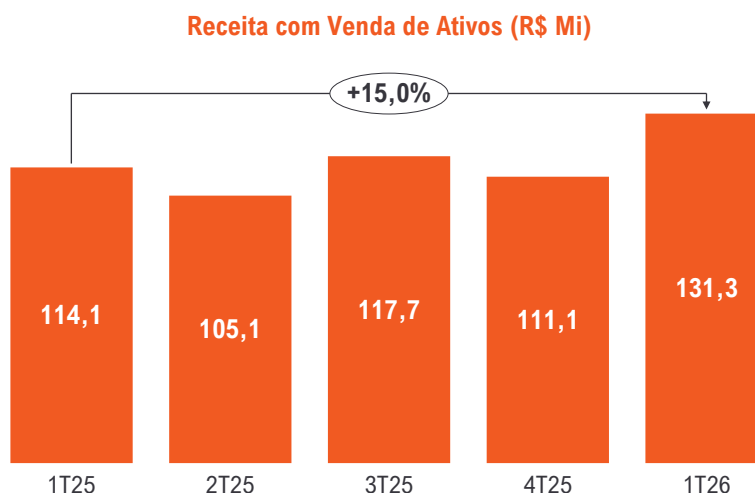
³ Margem EBITDA de Serviços: EBITDA de Serviços/Receita Líquida de Serviços

⁴ Margem EBITDA: EBITDA/Rol

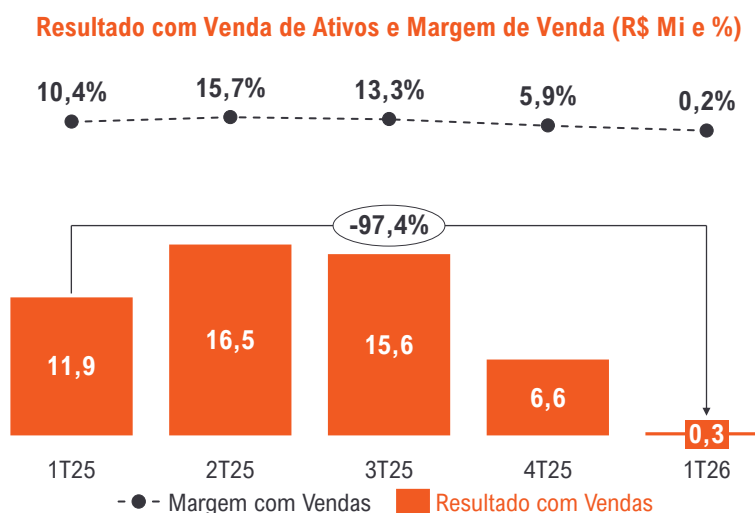
⁵ Margem EBIT: EBIT/Rol

⁶ Margem Líquida: Lucro Líquido/Rol

A receita com venda de ativos registrou crescimento no trimestre, impulsionada pelo maior volume e pela concentração de vencimentos de contratos ao longo do período.

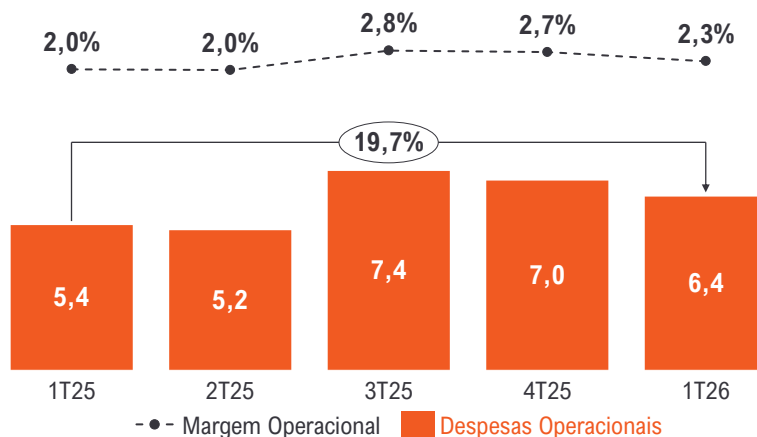


Apesar do maior volume de vencimentos contratuais no período, o resultado com venda de ativos e sua margem vieram abaixo no trimestre, em função do ajuste na política de depreciação, visando refletir valores residuais da frota mais próximos aos preços praticados no mercado.



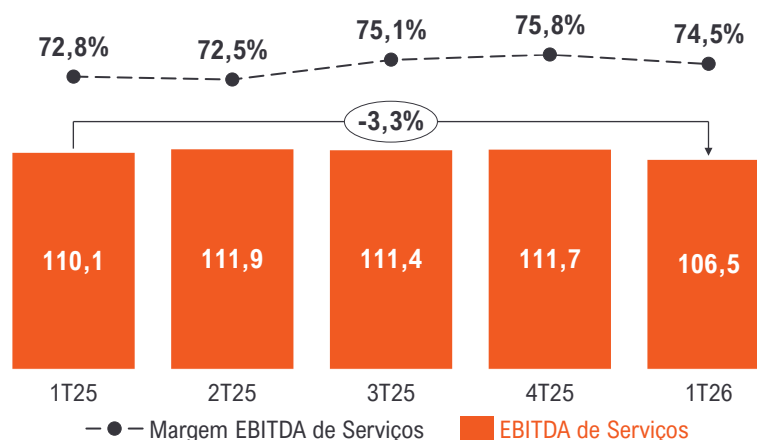
As despesas administrativas seguem estáveis e em linha com trimestres anteriores. A Companhia mantém seu compromisso com a eficiência organizacional e disciplina na gestão de custos.

Despesas Operacionais Administrativas e Margem Operacional (R\$ Mi e %)



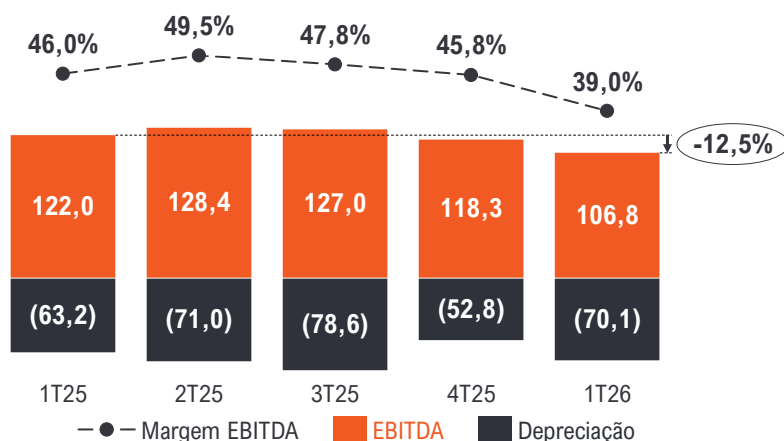
A margem EBITDA de serviços seguiu evoluindo na comparação anual, refletindo a melhora contínua do portfólio e a maior qualidade dos contratos. No curto prazo, o desempenho foi parcialmente impactado pelos custos associados à desmobilização e mobilização de contratos, inerentes ao processo de renovação e otimização das operações.

EBITDA de Serviços e Margem EBITDA de Serviços (R\$ Mi e %)



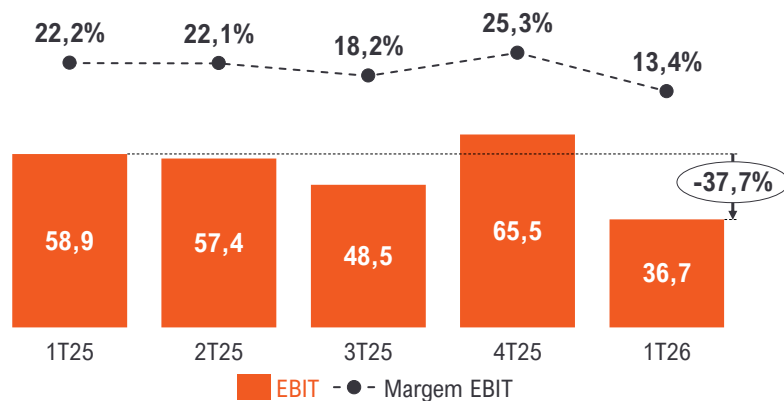
O EBITDA total apresentou redução no trimestre, refletindo principalmente o menor resultado com venda de ativos. Esse efeito foi parcialmente compensado pela melhora da margem de serviços no período, evidenciando a evolução operacional do portfólio. A depreciação voltou a crescer, em linha com os níveis observados em trimestres anteriores, em função da avaliação e reavaliação da frota e dos ajustes nas taxas de depreciação, adotados para refletir de forma mais aderente as condições de mercado.

EBITDA, Margem EBITDA e Depreciação (R\$ Mi e %)



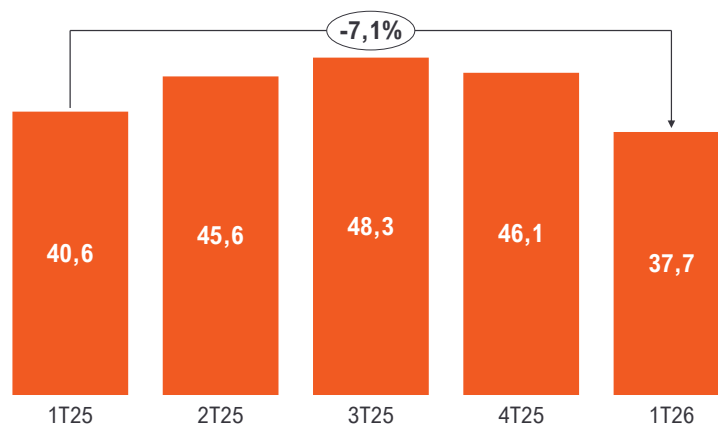
No trimestre, o EBIT apresentou redução em função da combinação entre a perda de margem nas vendas de seminovos e o aumento da depreciação no período.

EBIT e Margem EBIT (R\$ Mi e %)



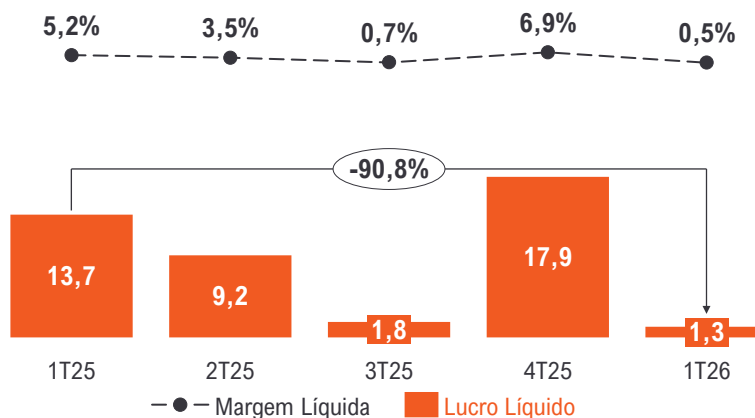
No trimestre, as despesas financeiras apresentaram redução, refletindo o menor nível de endividamento e a diminuição dos spreads, em função da reestruturação da dívida realizada em trimestres anteriores.

Despesa Financeira Líquida (R\$ Mi)



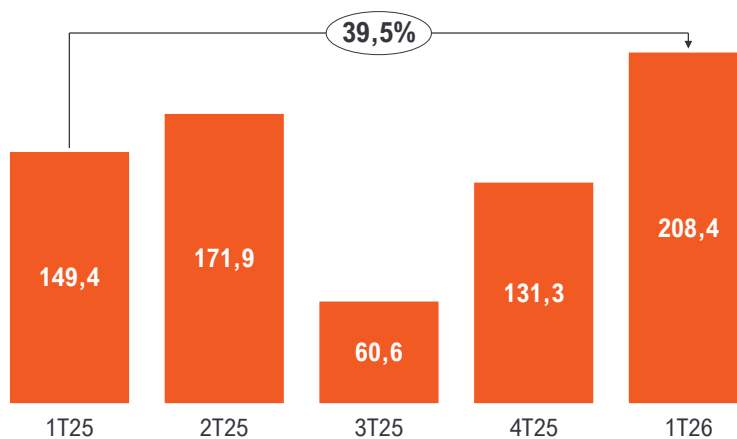
O lucro líquido ficou mais uma vez comprimido no trimestre, refletindo o menor resultado operacional, o aumento da depreciação e pelo desempenho do resultado com venda de seminovos.

Lucro Líquido e Margem Líquida (R\$ Mi e %)

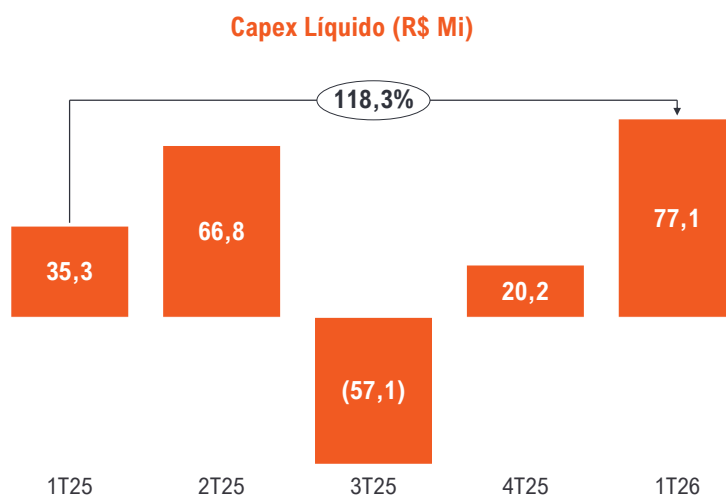


Após dois trimestres de Capex mais reduzido, com foco na desalavancagem, os investimentos voltaram a acelerar no trimestre, refletindo principalmente renovações relevantes de contratos e a entrada em novas operações. A retomada ocorre de forma seletiva, mantendo o compromisso da Companhia com a disciplina de capital.

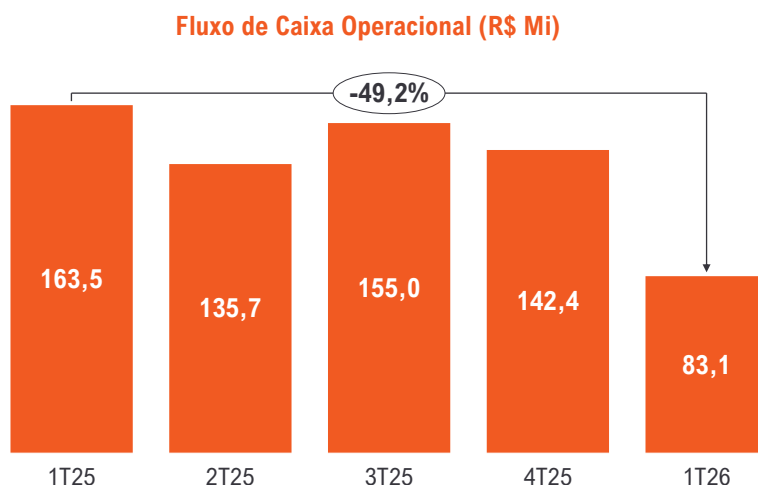
Capex (R\$ Mi)



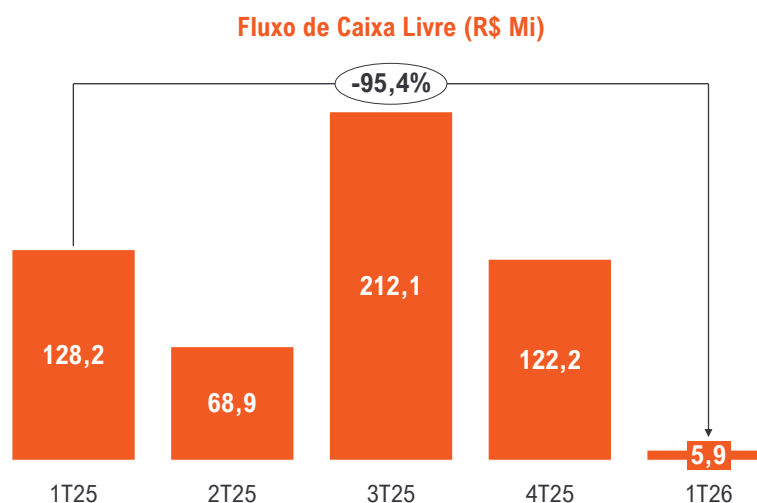
Mesmo com o elevado volume de venda de ativos no período, o Capex líquido apresentou aceleração no trimestre, atingindo patamar positivo. O movimento reflete o maior nível de investimentos realizados, em linha com renovações relevantes de contratos e novas operações, mantendo a disciplina na alocação de capital.



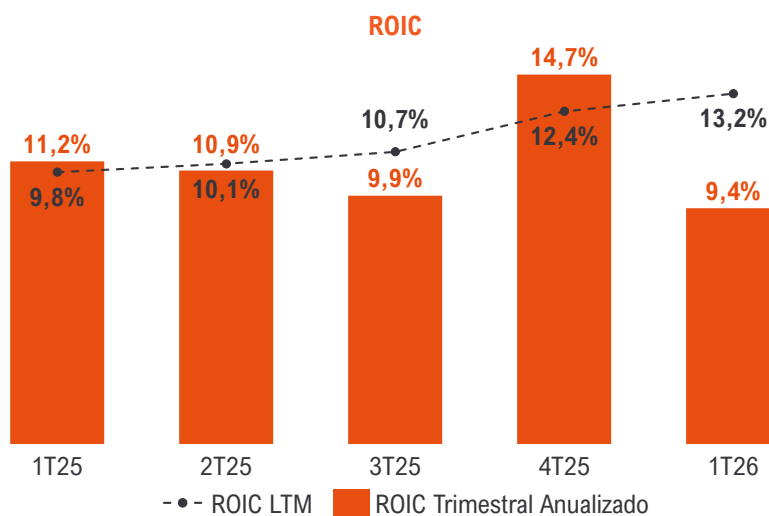
O fluxo de caixa operacional permaneceu positivo no trimestre, ainda que em patamar inferior ao observado nos períodos anteriores. A redução reflete a retração do EBITDA no período, combinada aos efeitos de mobilização e desmobilização, mantendo-se alinhada à dinâmica do desempenho operacional da Companhia.



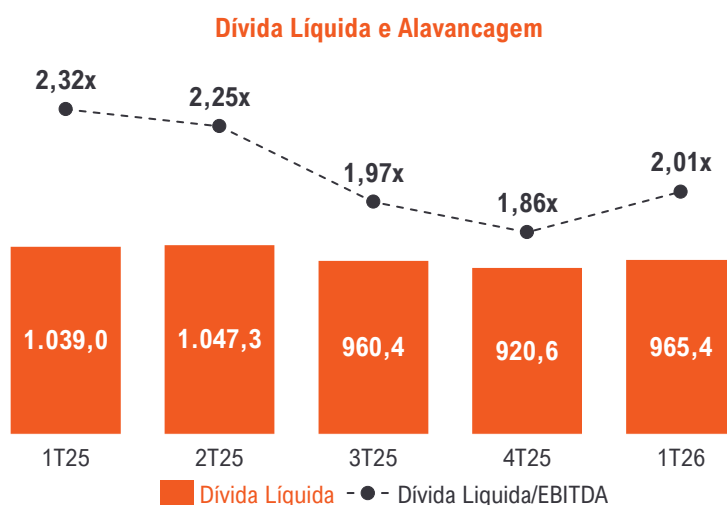
O fluxo de caixa livre permaneceu positivo, ainda que em patamar muito inferior ao observado anteriormente. A redução reflete principalmente o maior nível de investimentos realizado no trimestre, em linha com a retomada seletiva do Capex, permanecendo consistente com a estratégia financeira da Companhia.



No trimestre, o ROIC apresentou evolução, refletindo a redução da base de capital empregado, associada à estratégia de maior disciplina na alocação de recursos e ao ciclo recente de desalavancagem. Apesar da pressão sobre o resultado operacional no período, o indicador se beneficiou da otimização do capital empregado nas operações e da menor alíquota efetiva de imposto observada no trimestre.



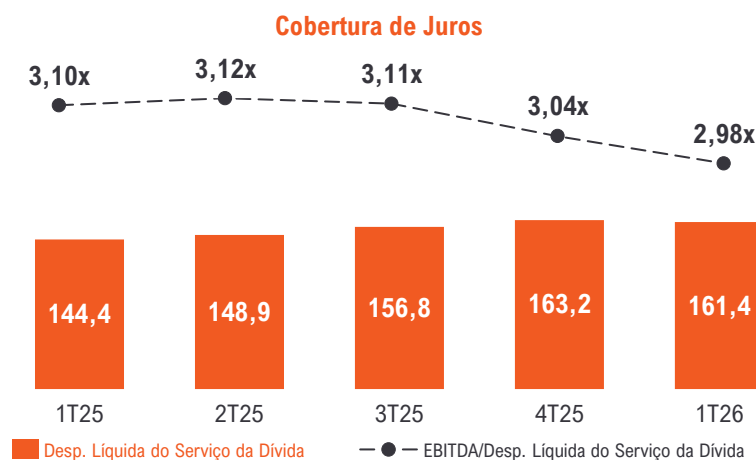
Após diversos trimestres consecutivos de redução da dívida e da alavancagem, o endividamento apresentou aumento no período, em função da retomada do nível de investimentos, mantendo o foco da Companhia na disciplina financeira.



ABERTURA DAS DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras - Consolidado (em milhões de reais)	1T26 UDM	1T25 UDM	Δ 1T25 UDM	4T25 UDM	Δ 4T25 UDM
Resultado Financeiro Líquido Total	(177,8)	(164,2)	8,2%	(180,6)	1,6%
Receitas Financeiras (a)	64,2	86,0	(25,3%)	62,5	2,8%
Despesas Financeiras Serviço da Dívida (b)	(225,6)	(230,4)	2,1%	(225,7)	(0,0%)
Outras Despesas Financeiras (c)	(16,4)	(19,8)	(17,4%)	(17,4)	(5,9%)
Resultado Financeiro Líquido Total (a + b + c)	(177,8)	(164,2)	8,2%	(180,6)	1,6%
Despesa Líquida do Serviço da Dívida (a + b)	(161,4)	(144,4)	11,8%	(163,2)	1,1%
EBITDA UDM	480,5	448,2	7,2%	495,7	(3,1%)
Cobertura de Juros	2,98x	3,10x	(0,13)	3,04x	(0,06)

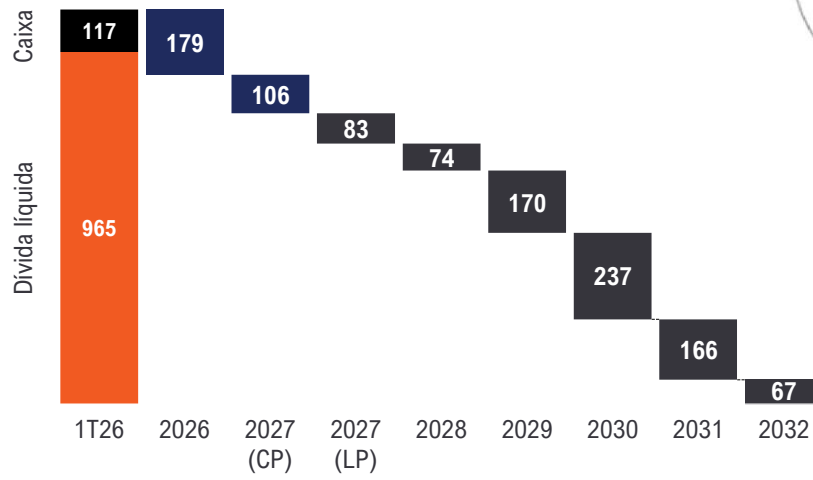
A cobertura de juros apresentou redução no período, em função da retração do EBITDA. Ainda assim, o indicador permanece em patamares saudáveis, refletindo a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações financeiras.



A dívida de curto prazo apresentou crescimento no período, em função da contratação de operações de compra de frota com prazo adicional de pagamento, sem incidência de juros. Considerando as operações de reestruturação da dívida concluídas no segundo

semestre de 2025 e no 1T26, o perfil do endividamento foi significativamente alongado, permanecendo mais concentrado no longo prazo, à exceção dessas operações recentes de aquisição de frota.

Cronograma de Amortização da Dívida



Anexo I – Demonstrações de Resultados do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS (em milhares de reais)	1T26	1T25	Δ 1T25	4T25	Δ 4T25
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	289.131	281.036	2,9%	274.197	5,4%
Receita com prestação de serviços	157.878	166.942	(5,4%)	163.066	(3,2%)
Receita com vendas	131.253	114.094	15,0%	111.131	18,1%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(14.955)	(15.738)	(5,0%)	(15.627)	(4,3%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	274.176	265.298	3,3%	258.570	6,0%
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(234.083)	(203.655)	14,9%	(189.326)	23,6%
Custo Ex-depreciação	(33.142)	(38.477)	(13,9%)	(32.086)	3,3%
Depreciação	(70.002)	(62.996)	11,1%	(52.686)	32,9%
Custo com renovação de frota	(130.939)	(102.182)	28,1%	(104.554)	25,2%
RESULTADO COM VENDAS	314	11.912	(102,6%)	6.577	(95,2%)
<i>Margem com vendas</i>	<i>0,2%</i>	<i>10,4%</i>	<i>-10,2 p.p.</i>	<i>5,9%</i>	<i>-5,7 p.p.</i>
LUCRO BRUTO	40.093	61.643	(35,0%)	69.244	(42,1%)
<i>Margem Bruta</i>	<i>14,6%</i>	<i>23,2%</i>	<i>-8,6 p.p.</i>	<i>26,8%</i>	<i>-12,2 p.p.</i>
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(3.396)	(2.763)	22,9%	(3.777)	(10,1%)
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(6.406)	(5.351)	19,7%	(6.989)	(8,3%)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.010	2.588	16,3%	3.212	(6,3%)
EBITDA DE SERVIÇOS	106.515	110.121	(3,3%)	111.724	(4,7%)
<i>Margem EBITDA de Serviços</i>	<i>74,5%</i>	<i>72,8%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>75,8%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
EBITDA	106.829	122.033	(12,5%)	118.301	(9,7%)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>39,0%</i>	<i>46,0%</i>	<i>-7,0 p.p.</i>	<i>45,8%</i>	<i>-6,8 p.p.</i>
EBIT	36.697	58.880	(37,7%)	65.467	(43,9%)
<i>Margem EBIT</i>	<i>13,4%</i>	<i>22,2%</i>	<i>-8,8 p.p.</i>	<i>25,3%</i>	<i>-11,9 p.p.</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(37.705)	(40.577)	(7,1%)	(46.134)	(18,3%)
Receitas financeiras	23.725	21.963	8,0%	13.522	75,5%
Despesas financeiras	(61.430)	(62.540)	(1,8%)	(59.656)	3,0%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	(1.008)	18.303	(105,5%)	19.333	(105,2%)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.269	(4.577)	(149,6%)	(1.431)	258,6%
Corrente	(11.685)	-	0,0%	2.882	-
Diferido	13.954	(4.577)	(404,9%)	(4.313)	423,5%
LUCRO LÍQUIDO	1.261	13.726	(90,8%)	17.902	(93,0%)
<i>Margem Líquida</i>	<i>0,5%</i>	<i>5,2%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>	<i>6,9%</i>	<i>-6,5 p.p.</i>

Anexo II – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)	31/03/2026	31/03/2025
ATIVO CIRCULANTE	370.551	434.339
Caixa e equivalentes de caixa	1.320	849
Títulos e Valores Mobiliários	115.199	191.683
Contas a receber	135.540	150.310
Contas a receber com partes relacionadas	1.980	-
Estoques	1.838	184
Tributos a recuperar	45.271	37.682
Despesas antecipadas	15.890	17.819
Outras contas a receber	1.206	1.116
Estoque de veículos e equipamentos	52.307	34.696
Dividendos a receber	-	-
NÃO CIRCULANTE	1.611.240	1.751.520
Créditos com partes relacionadas	-	63
Tributos a recuperar	19.668	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	14.460
Outras contas a receber	126	106
Operações com derivativos	745	788
Depósitos judiciais	3.448	3.282
Imobilizado	1.434.797	1.585.085
Direito de uso	8.741	6.897
Intangível	143.715	140.839
TOTAL DO ATIVO	1.981.791	2.185.859
PASSIVO CIRCULANTE	350.882	338.391
Empréstimos e financiamentos	233.410	146.474
Debêntures e Notas comerciais	30.888	80.134
Arrendamento mercantil por direito de uso	1.710	1.726
Fornecedores	37.209	45.476
Fornecedores com partes relacionadas	718	-
Obrigações trabalhistas a recolher	5.491	5.313
Obrigações tributárias a recolher	1.609	944
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11.685	-
Contas a pagar	5.197	52.594
Adiantamentos de clientes	2.759	3.037
Operações com derivativos	20.206	2.693
NÃO CIRCULANTE	1.035.167	1.241.215
Empréstimos e financiamentos	193.567	341.099
Debêntures e Notas comerciais	604.545	661.957
Arrendamento mercantil por direito de uso	7.850	5.871
Débitos com partes relacionadas	556	292
Imposto de renda e contribuição social diferidos	157.700	166.499
Contas a pagar	67.914	63.083
Provisão para riscos	3.035	2.414
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	595.742	606.253
Capital social	578.986	578.986
Reservas de capital	2	2
Reservas de lucro	16.180	14.078
Lucro acumulados	1.261	13.726
Ajustes de avaliação patrimonial	(687)	(539)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.981.791	2.185.859

Glossário

Fluxo de Caixa Operacional (FCO): Caixa gerado pelas atividades operacionais recorrentes da Companhia, desconsiderando os efeitos da venda de ativos. Reflete a capacidade de geração de caixa do negócio no curso normal das operações. No Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC), corresponde ao item “Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais”, ajustado pela exclusão das “Alienações de veículos e equipamentos” e considerando os pagamentos de “Imposto de Renda e Contribuição Social” e de “Juros pagos – Passivo de Arrendamentos”.

Fluxo de Caixa Livre (FCFF): Caixa disponível aos provedores de capital (credores e acionistas), após a geração operacional e considerando os investimentos realizados no período (Capex líquido).

Aviso Legal

Este Relatório de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da Let's Rent a Car S.A. Algumas das afirmações e considerações aqui contidas tem como base crenças e suposições da Administração e se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que podem ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros.

Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países, níveis de taxa de juros, inflação e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional).

As declarações e informações sobre o futuro aqui contidas não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não.

Para informações adicionais, entre em contato com a área de Relações com Investidores:

Tel.: (27) 2125-1723 | rilets@lets.com.br | ri.lets.com.br



uma empresa

VIXPAR